

NÓDULO METASTÁTICO UMBILICAL COMO MANIFESTAÇÃO DE UM TUMOR INTRA-ABDOMINAL: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Susana Ribeiro(1);Arnaldo Machado(2);Sofia Antunes(2);Ana Margarida Cinza(2);Rosa Félix(3);Artur Canha da Silva(2);Jorge Caravana(2)

(1) Hospital do Espírito santo , Évora (2) HESE - Cirurgia (3) Hospital do Espírito Santo, Évora

INTRODUÇÃO: O nódulo da “Irmã Maria José” pode-se definir como um pequeno nódulo endurecido na região umbilical. Pode ser o primeiro ou mesmo o único sinal de neoplasia maligna. Os autores apresentam um caso de uma doente com um nódulo metastático umbilical no qual o diagnóstico do tumor primário só foi possível por meio dos testes imuno-histoquímicos da lesão excisada da pele. A metastização cutânea para a região umbilical frequentemente está associada com rápida progressão da doença neoplásica, levando ao óbito em poucos meses, raramente com sobrevida excedendo 5 anos.

CASO CLÍNICO: Doente do sexo feminino, 83 anos com antecedentes de HTA e colecistectomia laparoscópica, que deu entrada no serviço de urgência em Janeiro de 2015 por suspeita de hérnia umbilical encarcerada. Intraoperatoriamente constatou-se presença de nódulo umbilical, tendo-se procedido a biópsia excisional. A anatomia patológica foi positiva para carcinoma de origem oculta. Posteriormente foi feito estudo imagiológico exaustivo que apenas revelou lesão quística do ovário. Discutida a situação clínica em consulta de decisão terapêutica optou-se por cirurgia. A doente foi submetida a histerectomia, anexectomia bilateral e cirurgia de citorredução. O pós-operatório decorreu sem complicações, tendo tido alta ao 7º dia de pós-operatório. A anatomia patológica revelou tratar-se de adenocarcinoma papilar da trompa direita.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: Salienta-se a necessidade da avaliação criteriosa e cuidadosa de qualquer lesão umbilical e a sua correlação com o diagnóstico histopatológico. No caso de malignidade, o uso de técnicas de imuno-histoquímica pode auxiliar na definição da origem do sítio primário da neoplasia. No diagnóstico diferencial deve ser excluído hérnia umbilical, infecção local e tumor primário maligno ou benigno da região umbilical.